

Por Flávia Furlan

As empresas brasileiras estão com dificuldades para contratar o seguro de responsabilidade civil para executivos (D&O) após anos de sinistralidade em alta — e a consequente saída de seguradoras e resseguradoras do mercado — tornarem a apólice mais cara. O cenário foi agravado pela crise decorrente da pandemia de covid-19, que piorou os balanços, elevou o grau de risco das companhias e levou a um ajuste de preços.

A modalidade é contratada por empresas com o objetivo de proteger seus gestores quando eles são questionados sobre a tomada de decisão nos negócios. Ela arca, por exemplo, com as custas decorrentes de processos judiciais e administrativos contra diretores, presidentes ou conselheiros. No mundo, sua criação remete-se à crise de 1929 nos Estados Unidos, quando da quebra da bolsa de Nova York, mas no Brasil esse seguro se disseminou por volta dos anos 2000.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 16.08.2020